

Câmara de São Caetano arquiva projeto sobre fibromialgia após parecer de inconstitucionalidade

Câmara de São Caetano arquiva projeto sobre fibromialgia após parecer de inconstitucionalidade

Proposta buscava equiparar pacientes a pessoas com deficiência para ampliar acesso a direitos e garantias

A Câmara Municipal de São Caetano analisou, na sessão ordinária desta terça-feira (17), o projeto de lei que previa a equiparação de pessoas com fibromialgia à condição de pessoa com deficiência; além disso, a proposta acabou sendo arquivada após tramitação interna na Casa.

Nesse sentido, a matéria era de autoria do vereador Américo Scucuglia - PRD, e havia sido protocolada em 2024; contudo, segundo a justificativa, a iniciativa surgiu enquanto o tema ainda estava em discussão nas esferas estadual e federal, o que motivou a apresentação no âmbito municipal.

Além disso, o objetivo do projeto era ampliar o acesso a direitos e garantias; ou seja, a proposta pretendia reconhecer os pacientes com fibromialgia como pessoas com deficiência, considerando os impactos da doença. Em outras palavras, o texto destacava que a condição afeta o sistema nervoso central, provoca dores generalizadas e compromete significativamente a qualidade de vida nos aspectos social, profissional e afetivo.

Ainda assim, durante a discussão em plenário, o próprio autor solicitou o arquivamento da proposta; porém, ao justificar a decisão, Américo Scucuglia afirmou que o debate permanece relevante. “Não para por aqui. São



O autor da proposição foi o vereador Américo Scucuglia

várias ações que podemos fazer. A partir dessa discussão que trazemos para o plenário, enriquece esse tema, enriquece o debate”, declarou.

Contudo, o projeto recebeu parecer de inconstitucionalidade da Comissão de Justiça e Redação da Câmara; todavia, diante desse cenário, o pedido de arquivamento feito pelo parlamentar foi submetido ao plenário e aprovado pelos vereadores.

Por fim, apesar do arquivamento, o tema segue em pauta no município; nesse sentido, demandas como atendimento prioritário nas Unidades Básicas de Saúde, acesso a serviços hospitalares e a criação de carteirinha específica para pessoas com fibromialgia continuam sendo discutidas como alternativas para garantir melhores condições de vida aos pacientes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 04